

## ANÁLISE DO PADRÃO HISTOLÓGICO DAS BIÓPSIAS RENAI DO SERVIÇO DE NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS

Alisson de Araujo OLIVEIRA <sup>1</sup>, Fernando Antônio Cerqueira MACHADO FILHO <sup>2</sup>, Itamar Ferreira da SILVA <sup>3</sup>, Kalebe de Moura GALO <sup>4</sup>, Olinto Santiago MACIEL <sup>5</sup>, Daniela dos Santos ZICA <sup>6</sup>, André de Sousa ALVARENGA <sup>7</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Medicina/UNINCOR – [alissonmda@hotmail.com](mailto:alissonmda@hotmail.com) 1, [fernandobiriba@hotmail.com](mailto:fernandobiriba@hotmail.com) 2, [itamarfe1@hotmail.com](mailto:itamarfe1@hotmail.com) 3, [kalebemoura@hotmail.com](mailto:kalebemoura@hotmail.com) 4, [olintomac@hotmail.com](mailto:olintomac@hotmail.com) 5, [virtualvarenga@gmail.com](mailto:virtualvarenga@gmail.com) 7

<sup>6</sup> Nefrologista da Santa Casa de Misericórdia de BH

<sup>7</sup> Orientador e Médico do Serviço de Nefrologia da Santa Casa de Misericórdia de BH

**Palavras-chave:** nefrologia, biópsia renal, glomerulopatias.

### Resumo

Algumas regiões brasileiras já apresentam serviços com registros de doenças glomerulares, como é o caso do Registro Paulista de Glomerulopatias, No entanto, essa não é a realidade de todas as regiões brasileiras. A biópsia renal constitui um instrumento fundamental para o diagnóstico e prognóstico de diversas patologias nefrológicas e sistêmicas. Tal procedimento pode ser realizado através de biópsia percutânea ou biópsia renal cirúrgica aberta. Dada a importância das afecções renais e pela a relevância da Santa Casa de BH , objetivamos desenvolver o presente estudo para analisar a frequência dos diagnósticos histológicos e relacionar os achados glomerulares, túbulo-intersticiais e vasculares. Verificar a incidência das principais glomerulopatias. Este é um estudo epidemiológico longitudinal de caráter descritivo. Foram utilizadas 138 biópsias de prontuários do serviço de nefrologia da Santa Casa de BH, no período de janeiro a dezembro de 2011. O estudo teve como critério de exclusão as biópsias realizadas em rins transplantados. O critério de inclusão constou de laudos de biópsias de rins nativos. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo programa Graphpad Prismos. Foi realizada a correlação entre a fibrose túbulo-intersticial dividida em ausente/discreta e moderada/grave com os achados glomerulares e vasculares. Glomerulonefrites (GN) foram diagnosticadas em 31,15% do total. Biópsia normal (26%). Dentro do percentual de glomérulos normais, encontram-se pacientes com Lesões Mínimas e necrose tubular aguda, não sendo possível sua identificação apenas com histologia e imunofluorescência. Nefrite lúpica foi a GN secundária mais comum (18,8% do total de biópsias). A prevalência de Glomeruloesclerose Focal e Segmentar (GESF) foi 23,9%(n=33) sendo 30,3% da forma colapsante. Outros padrões histológicos observados foram: NTI em 12 (8,6%) e outras lesões. Houve significância estatística ( $p < 0,0001$ ) entre fibrose intersticial e a ocorrência de esclerose glomerular. Não houve correlação estatisticamente significativa entre número de crescentes, proliferação mesangial e fibrose intersticial, porém esta última se mostrou fortemente relacionada com a severidade de alterações vasculares ( $p < 0,0001$ ). O presente estudo contribuiu para conhecer os padrões histológicos encontrados nas biopsias renais realizadas nesta Instituição. Já é bastante estabelecido que a fibrose intersticial exerce efeito sobre o prognóstico da doença renal crônica, porém verificamos que esta alteração na biópsia, apresenta relação direta com a presença de esclerose glomerular e alterações vasculares. Estes dados podem fornecer subsídios para outros estudos, visto que muitos mediadores ainda são obscuros.